



Governo de Goiás doa 250 toneladas de milho a produtores de leite em vulnerabilidade

Início da entrega ocorreu nesta terça (28/05) com a presença da primeira-dama Gracinha Caiado. Iniciativa do Goiás Social abrange agricultores familiares de 15 municípios e os grãos são destinados à alimentação de rebanhos durante período de seca

▶▶ **Página 05**

Fazenda Redentor é case de sucesso de projeto realizado pela Emater

A propriedade saltou de 318 animais para 761 e o índice de natalidade de %55 para %76, no período de novembro de 2019 a maio de 2024

▶▶ **Página 02**



É destaque nesta semana!

#CréditoSocial

Benefício contribui para sustento de famílias assistidas pela Emater

Incentivo é aplicado em melhorias de infraestrutura nas propriedades rurais

65 EMATER ANOS
Uma história movida para o futuro

Onde tem
agricultura
familiar forte,

tem **Emater**
presente.



SEAPA
Secretaria do Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



O ESTADO QUE DA CERTO

Expediente JORNAL EMATER

Agência Goiana de Assistência
Técnica, Extensão Rural e Pesquisa
Agropecuária (Emater Goiás)

Rodovia R2, Quadra Área, Lote AR-
3, Câmpus Samambaia
Goiânia-GO

Telefone: (62) 3201-2322
www.emater.go.gov.br

Comunicação Setorial da Emater

Edição e produção de textos

Elzenúbia Moreira
Márcia Fabiana
Isadora Andrada (estagiária)

Produção e edição de Imagens

Abraão Toledo

Diagramação

Erick Tavares

@EmaterGoiás

@EmaterGoiás

/EmaterGoiás

/EmaterGoiás



EMATER
AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Bovinocultura Sustentável

Fazenda Redentor é case de sucesso de projeto realizado pela Emater

Publicado em 27 de maio de 2024

A propriedade saltou de 318 animais para 761 e o índice de natalidade de 55% para 76%, no período de novembro de 2019 a maio de 2024



Projeto nasceu para levar ao campo uma maneira simples, revolucionária e sustentável de produção de leite ou carne, dentro dos princípios econômico, ambiental e social

Para melhorar a cadeia produtiva de bovinos a partir de práticas ambientais, nasceu o projeto Bovinocultura Sustentável. O trabalho, que foi implantado pelo zootecnista Fernando Coelho em 2003, já coleciona diversos cases de sucesso de produtores assistidos pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). É o caso da Fazenda Redentor, localizada na cidade de Goiás, que foi transformada e atualmente é um modelo economicamente sustentável.

A propriedade é assistida há cinco anos pela equipe de técnicos da Agência e passou por diversas etapas, já que o trabalho alcança seus primeiros resultados em médio e longo prazo. Segundo o zootecnista Fernando Coelho, “o projeto Bovinocultura Sustentável nasceu para mudar o conceito e levar ao campo uma maneira simples, revolucionária e sustentável de produção de leite ou carne, dentro dos princípios econômico, ambiental e social, por meio da estruturação do solo, da forrageira, respeitando o ponto vegetativo ideal da gramínea com um manejo correto, para aumentar a produção e produtividade, sem praticamente exigir investimentos e sim conhecimento do processo produtivo”, ressalta.

De acordo com o proprietário Ricardo Soares, a assistência técnica recebida pelos profissionais foi fundamental. “Assumimos a propriedade sem nenhum conhecimento sobre pecuária e por isso buscamos a ajuda da Emater que nos orientou sobre diversas questões como análise do solo, recuperação de pastagem, manejo baseado nos princípios de ponto vegetativo ideal da forrageira, da época do ano e da categoria animal, além da introdução de novas tecnologias, respeito ao meio ambiente, o que trouxe resultados significativos, transformando nossa fazenda em um negócio lucrativo”, afirma Ricardo.

Os dados revelam que a propriedade saltou de 318 animais para 761 e o índice de natalidade de %55 para %76, no período de novembro de 2019 a maio de 2024. Além disso, o número de U.A/hectare teve um aumento %135, saindo de 0,89 para 2,09 U.A/hectare. Outro indicativo importante que foi levantado é sobre o peso da desmama dos bezerros que, em 2019, era de 163 Kg PV e, em 2024, 220 Kg PV.

Além disso, o zootecnista Fernando Coelho enumera outras vantagens do projeto Bovinocultura Sustentável, que foi implantado na Fazenda Redentor. “Não usamos calcário e nem adubação com NPK ou outra fonte de reposição de nutrientes e sim um manejo correto de pastagem observando ponto vegetativo ideal, sistema radicular, categoria animal e época do ano”, enfatiza.

Para aumentar a produtividade dos pecuaristas, a assistência técnica da Emater também inclui o planejamento de todas as atividades realizadas na propriedade para melhorar a gestão do negócio. “Reforçando o conceito de empresa rural, com escrituração financeira e contábil, por meio do acompanhamento dos índices zootécnicos, com análise rotineira dos dados e planilhas de resultados”, destaca o zootecnista.

O presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, reforça que o trabalho realizado pelos técnicos junto aos pecuaristas que fazem parte do projeto de Bovinocultura Sustentável tem gerado grandes resultados. “Nosso objetivo é apresentar soluções sustentáveis para as propriedades sem que o produtor tenha que fazer grandes investimentos, mas a partir de mudanças na forma de agir e gerir, por meio do conhecimento técnico dos nossos especialistas”, ressalta Rafael Gouveia.

Conforto e cuidado

Servidores da Emater recebem Momento Bem-estar

Publicado em 27 de maio de 2024

Serviços de autocuidado são ofertados pela FísioEda durante os dias 27 e 28 de maio



Foram realizados os serviços de drenagem linfática, massagem relaxante, combate ao sedentarismo, massagem com foco em dores, cuidados com pressão arterial e reflexologia plantar

Para proporcionar momentos de conforto e descanso aos colaboradores, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) preparou, para os dias 27 e 28 de maio, uma programação de cuidados que inclui massagens, drenagens linfáticas, entre outras. Em parceria com a empresa FísioEda, foram instalados na sede da Agência equipamentos fisioterápicos, específicos para tratar diferentes partes do corpo.

A experiência faz parte do Projeto Qualidade de Vida para o Servidor Público, uma iniciativa da FísioEda, que viaja o país levando os aparelhos e fornecendo assistência fisioterápica em diversas instituições. Na Emater, estão sendo realizados os serviços de drenagem linfática, massagem relaxante, combate ao sedentarismo, massagem com foco em dores, cuidados com pressão arterial e reflexologia plantar.

A ação foi acompanhada pelo departamento de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da Emater. De acordo com o técnico de Segurança do Trabalho da Agência, Leandro Batista de Menezes, a iniciativa surgiu da parceria entre a FísioEda e a Diretoria de Saúde e Segurança do Estado – DESSS. “Nosso compromisso é não apenas com a segurança e preservação da vida de um trabalhador, mas também com a garantia do bem estar e qualidade de vida”, finaliza.

Além do conforto

Lindomar Rodrigo dos Santos é técnico em fisioterapia e está realizando o atendimento dos servidores da Agência durante os dois dias. Segundo ele, a experiência vai além das sensações de conforto. “Não se trata apenas de massagens, e sim de tratamentos que impactam positivamente diversas partes do nosso corpo. É essencial que o servidor possa ter esse tempo para se cuidar em meio à correria do dia”.

O profissional aponta que as massagens relaxantes, além de proporcionarem sensações imediatas de conforto, oferecem outros benefícios ao corpo humano: controle do estresse, diminuição da ansiedade e eliminação de toxinas são apenas alguns dos impactos positivos comprovados pela ciência.

A eficácia dos aparelhos foi reforçada pela Janeth Coelho, médica veterinária da Emater. Ela utilizou toda a gama de equipamentos ofertada pela FísioEda e afirma ter sentido alívio imediato. “As massagens alcançam pontos sensíveis e doloridos que muitas vezes sequer percebemos. Poucos minutos no aparelho já possibilitam uma melhora, revigora para o resto do dia”, completa.

Doação de grãos

Governo de Goiás doa 250 toneladas de milho a produtores de leite em vulnerabilidade

Publicado em 28 de maio de 2024

Iniciativa do Goiás Social abrange agricultores familiares de 15 municípios e os grãos são destinados à alimentação de rebanhos durante período de seca



A ação iniciada nesta terça, (05/28), integra uma série de iniciativas que o Governo de Goiás tem tomado para proteger a cadeia produtiva do leite no Estado

Com a chegada do período de seca, o Governo de Goiás iniciou a doação de 250 toneladas de grãos de milho a produtores de leite de 15 municípios goianos. A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, participou, nesta terça-feira (05/28), da primeira entrega realizada no Assentamento Maria da Conceição, em Orizona. “Foram escolhidos produtores de leite em vulnerabilidade e estamos aqui distribuindo essas doações de milho, que, com certeza, agora com a estiagem, vão beneficiar muito esses produtores que tanto precisam”, afirmou Gracinha Caiado.

Ao todo, serão 250 toneladas de grãos doados. Durante o discurso, a primeira-dama ressaltou a importância de prover alimento no período de pouca disponibilidade de pastagem para o rebanho. “Esses grãos de milho são justamente para garantir a alimentação adequada do rebanho de vocês nesse período de seca e assim assegurar que vocês possam continuar produzindo, continuar tendo renda nas famílias de vocês e para que a nossa cadeia produtiva do leite seja cada vez mais forte”, enfatizou Gracinha.

Cada produtor receberá até cinco sacos com 50 quilos de milho. O alimento é cultivado nas estações experimentais da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). “É um milho de muita qualidade, porque é um material excedente de um trabalho de pesquisa para a produção de semente, então de fato, é um grão de muita qualidade”, afirmou o presidente Rafael Gouveia.

A suplementação na alimentação dos animais foi alinhada pelo Goiás Social junto à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) para prestar auxílio aos produtores. “Aproximadamente 52% de todo o leite que é produzido em Goiás vem de propriedades rurais da agricultura familiar. É um perfil de produtores que precisa cada vez mais de políticas públicas eficientes”, pontuou o titular da pasta, Pedro Leonardo Rezende.

Doações

Maior produtor de leite em Goiás, o município de Orizona foi escolhido para receber a primeira remessa de doações. O prefeito Felipe Dias destacou que, pela primeira vez, uma primeira-dama esteve em um assentamento na cidade. “A primeira-dama olha para Orizona, para a região da Estrada de Ferro e para os pequenos agricultores de forma sensível”, destacou ao lembrar que, nos últimos 90 dias, o governo esteve presente na cidade em três oportunidades com entregas também de casas a custo zero e um ginásio esportivo.

Produtores de Jataí, Piracanjuba, Bela Vista de Goiás, Rio Verde, Itapuranga, Silvânia, Vianópolis, Morrinhos, Pontalina, Luziânia, Itaberaí, Pirenópolis, Caçu e Goiás também serão contemplados com a iniciativa. “Em Silvânia tem vários assentamentos e eu vejo a dificuldade de cada um deles, o Estado está aí abraçando com carinho, com muita dedicação. Esse programa vai ser um sucesso”, enalteceu o prefeito de Silvânia, Doutor Geraldo.

A ação prioriza produtores que vivem em assentamentos e que se enquadrem em alguns critérios como a situação de vulnerabilidade social, além de serem assistidos pela Emater e terem Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ou Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativos. “A união faz a força e a participação faz a diferença. Estou acreditando em dias melhores junto com a nossa primeira-dama”, afirmou a presidente da Cooperativa Coperposse, Divina Posse.

Na ocasião, a Organização das Voluntárias de Goiás também entregou 550 benefícios sociais aos agricultores familiares. Entre os donativos, há cadeiras de rodas, kits de enxoval para bebês; muletas; andadores; bengalas; colchões, fraldas descartáveis infantis e geriátricas; cobertores; cestas básicas e leite especial. O investimento aproximado nos donativos é de R\$ 42 mil.

Fortalecimento

A ação iniciada nesta terça integra uma série de iniciativas que o Governo de Goiás tem tomado para proteger a cadeia produtiva do leite no Estado. Recentemente, a gestão criou uma linha de crédito específica para a bovinocultura leiteira e o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) Leite aloca recursos para projetos do segmento, com taxas de juros menores e carência mais longa. Além disso, no último mês de março, o governador Ronaldo Caiado anunciou a retirada dos benefícios fiscais de laticínios que importam leite e derivados de outros países. O intuito é criar proteção econômica à cadeia do leite goiana.

Goiás é o sexto maior produtor de leite do Brasil, com Valor Bruto de Produção (VBP) registrado de R\$ 4,68 bilhões em 2024. No ano passado, o Estado ocupou o oitavo lugar no ranking de principais exportadores de produtos lácteos, posição assegurada pela venda de queijos, creme de leite e leite condensado, principalmente, para os Estados Unidos e Chile.

Produtores de Jataí, Piracanjuba, Bela Vista de Goiás, Rio Verde, Itapuranga, Silvânia, Vianópolis, Morrinhos, Pontalina, Luziânia, Itaberaí, Pirenópolis, Caçu e Goiás também serão contemplados com a iniciativa. “Em Silvânia tem vários assentamentos e eu vejo a dificuldade de cada um deles, o Estado está aí abraçando com carinho, com muita dedicação. Esse programa vai ser um sucesso”, enalteceu o prefeito de Silvânia, Doutor Geraldo.

A ação prioriza produtores que vivem em assentamentos e que se enquadrem em alguns critérios como a situação de vulnerabilidade social, além de serem assistidos pela Emater e terem Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ou Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativos. “A união faz a força e a participação faz a diferença. Estou acreditando em dias melhores junto com a nossa primeira-dama”, afirmou a presidente da Cooperativa Coperposse, Divina Posse.



GALERIA DA EMATER

Com a chegada do período de seca, o Governo de Goiás iniciou a doação de 250 toneladas de grãos de milho a produtores de leite de 15 municípios goianos. A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, participou, nesta terça-feira (05/28), da primeira entrega realizada no Assentamento Maria da Conceição, em Orizona



Inclusão produtiva

Emater realizará encerramento do Agro é Social em Teresina de Goiás no dia 14 de junho

Publicado em 3 de junho de 2024

Serão entregues R\$3,3 milhões em Crédito Social a 674 famílias de nove municípios da região



AGRO é SOCIAL

Teresina de Goiás

14 de Junho às 8h30
Rua Jandira de Sousa Pinto, Centro

Goias Social **EMATER** **SEAPA** **GOV GO**

Evento também vai oferecer serviços como Plantão Técnico da Emater, distribuição de mudas, emissão de documentos (Vapt Vupt Social), balcão de empregos, atendimento de saúde e espaço de lazer para crianças

A 5ª edição Agro é Social, na região Vale do Paranã, está chegando ao fim. Para fechar a programação, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) realizará no dia 14 de junho, a partir das 8h30, o encerramento em Teresina de Goiás. Além de diversos serviços gratuitos, será entregue mais de R\$3,3 milhões em Crédito Social aos participantes de dez municípios da região.

O Agro é Social é uma iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Emater, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), voltada ao setor rural, com foco no desenvolvimento social, empreendedorismo, inclusão produtiva para geração de emprego e renda.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, afirma que a Agência está empenhada em levar cada vez mais conhecimento técnico e incentivo financeiro a toda a população do estado. “O objetivo do Governo de Goiás é estender a mão para essas famílias em situação de vulnerabilidade social e com cursos profissionalizantes e o Crédito Social, nós proporcionamos formas para que os alunos possam empreender, gerar renda e alcançar sua independência financeira”, revela.

Investimento

Serão entregues cerca de 674 cartões do Crédito Social a alunos que participaram dos cursos profissionalizantes promovidos pela Emater Goiás na região do Vale do Paranã, de 11 a 27 de março. O valor investido ultrapassa R\$ 3,3 milhões de reais, beneficiando centenas de famílias de dez municípios, sendo eles: Alto Paraíso, Campos Belos, Cavalcante, Divinópolis, Flores de Goiás, Monte Alegre, Cabeceiras, São Domingos e São João d’Aliança.

Além da entrega de certificados e do Crédito Social, o evento também vai oferecer serviços como Plantão Técnico da Emater, distribuição de mudas, emissão de documentos (Vapt Vupt Social), balcão de empregos, atendimento de saúde e espaço de lazer para crianças. Também estarão presentes para prestação de informações a Companhia Saneamento de Goiás S/A (Saneago) e a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa).

A programação conta ainda com o apoio da Secretaria da Retomada, que levará ao evento o “Balcão de Empregos”, com vagas de trabalho para a comunidade do município e região. Será realizada ainda a tradicional “Feira do Produtor”, onde serão comercializados alimentos produzidos pelos alunos dos cursos.

Incentivo financeiro

Crédito Social contribui para sustento de famílias assistidas pela Emater

Publicado em 5 de junho de 2024

Incentivo está sendo aplicado em melhorias de infraestrutura nas propriedades



Iniciativa beneficia alunos dos cursos oferecidos pela Agência e oferece um incentivo financeiro para criar ou ampliar seu próprio negócio

Milhares de vidas já foram impactadas com o Crédito Social, um programa do Governo de Goiás em parceria com a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e com o Gabinete de Políticas Sociais (GPS). A iniciativa beneficia alunos dos cursos oferecidos pela Agência e oferece a eles um incentivo financeiro para criar ou ampliar seus próprios negócios.

É o caso do Marcos da Silva Borges, um produtor do município de Rialma, em Goiás. Ele concluiu o curso de Olericultura ofertado pela Emater durante o Agro é Social, no Vale do São Patrício e foi selecionado como beneficiário do Crédito Social. Com o investimento, o produtor realizou a compra de adubo, sementes e equipamentos de irrigação, o que impulsionou a produção e a renda, tornando indispensável para o sustento da sua família.

Todo o trabalho, desde a inscrição no curso e a implantação da horta na propriedade do Marcos, foi realizado com acompanhamento e assistência técnica da Emater. O técnico agropecuário da Agência, Hamilton Rodrigues, fez diversas visitas na chácara e orientou o produtor sobre melhorias na adubagem, combate a pragas na plantação, além de informações sobre alternativas econômicas. Com o auxílio do especialista, Marcos passou a produzir as próprias mudas em vez de comprá-las. Dessa forma, reduziu o custo na atividade.

Para o presidente da Emater, Rafael Gouveia, o resultado reflete o que é o verdadeiro objetivo do Crédito Social. “Nós ficamos muito felizes de ver os produtores empreendendo e aplicando o benefício para transformar sua vida e toda sua família. O impacto é dentro e fora de casa, porque gera renda e movimenta a economia de todo o município”, afirma.

Melhorias

Rosemary Alves, de Mambaí-GO, também investiu em seu negócio com o Crédito Social. Ela fez o curso de Avicultura na 5ª edição do Agro é Social. Agora utiliza o incentivo financeiro e conhecimento adquirido para impulsionar a criação de aves na sua propriedade. Com o acompanhamento do técnico da Emater, Marcelo Eloi, a produtora busca melhorias na alimentação e criação das galinhas e frangos, para entregar um produto com maior qualidade no mercado.

“Depois da ajuda do Crédito Social e com o que aprendi no curso, melhorei bastante a estrutura e aumentei o número de aves para ampliar o lucro. Com o dinheiro que recebi até agora, já cerquei a propriedade e paguei pela energia elétrica, essencial para controle da temperatura nos criadouros. A expectativa é de quase dobrar os ganhos”, afirma Rosemary.

Crédito Social

Emater realiza a entrega dos cartões do Crédito Social na região Rio dos Bois*Publicado em 7 de junho de 2024**Foram entregues 186 cartões de Crédito Social, totalizando um investimento de R\$ 874 mil para os participantes dos cursos de capacitação*

Fomento dá independência econômica aos produtores rurais. Com o dinheiro, eles podem adquirir ferramentas e insumos e colocar em prática tudo o que aprenderam

Nesta quinta-feira (06/06), a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) iniciou a segunda etapa de entrega dos cartões de Crédito Social na região Rio dos Bois. O benefício é direcionado aos alunos que participaram dos cursos de capacitação ofertados pela Agência durante a 4ª edição do Agro é Social, realizada de 29 de janeiro a 2 de fevereiro deste ano. O Crédito Social é uma iniciativa do Governo de Goiás, em parceria com a Emater, Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e com a Secretaria da Retomada, que é um incentivo financeiro para produtores que concluem os cursos de capacitação ofertados pela Agência. Com o benefício, o aluno pode empreender, iniciar seu negócio e garantir mais renda e melhorar a qualidade de vida de toda sua família.

Nesta segunda etapa, realizada nos dias 6 e 7 de junho, serão entregues 186 cartões, totalizando um investimento de mais de R\$ 874 mil. Abadia de Goiás foi o primeiro município a receber 51 cartões. Em seguida, foi a vez de Guaporé (22) e Aragoiânia com 24 cartões. Na sexta, foram entregues 56 cartões de em Campestre. O fomento chegou ainda, no mesmo dia, em Americano do Brasil, beneficiando 33 participantes dos cursos.

Independência econômica

Para o presidente da Emater, Rafael Gouveia, a entrega dos cartões significa um passo importante para quem quer investir no próprio negócio. “O principal propósito deste benefício é dar independência econômica aos produtores rurais. Com o dinheiro, eles podem

adquirir ferramentas e insumos e colocar em prática tudo o que aprenderam com nossos instrutores e extensionistas nos cursos, melhorando sua renda e a vida de toda sua família”, destaca.

“A iniciativa abre muitas portas para a gente. Além de adquirir novos conhecimentos com os cursos, esse investimento nos dá suporte para ampliarmos o empreendimento, melhorar equipamentos e muito mais. Ajuda a aumentar nossa renda”, afirma Janaína Rodrigues Aragão, que concluiu o curso de Avicultura em Abadia de Goiás ofertado por extensionistas da Agência.

A 4ª edição do Agro é Social capacitou 471 alunos em 27 turmas oferecidas pela Emater. Foram realizados cursos de avicultura, horticultura, produção de mudas, pintura em tecido, quitandas, cooperativismo, doces artesanais, fruticultura, processamento de carnes, salgados, panificação e conserva de vegetais.

Entregas

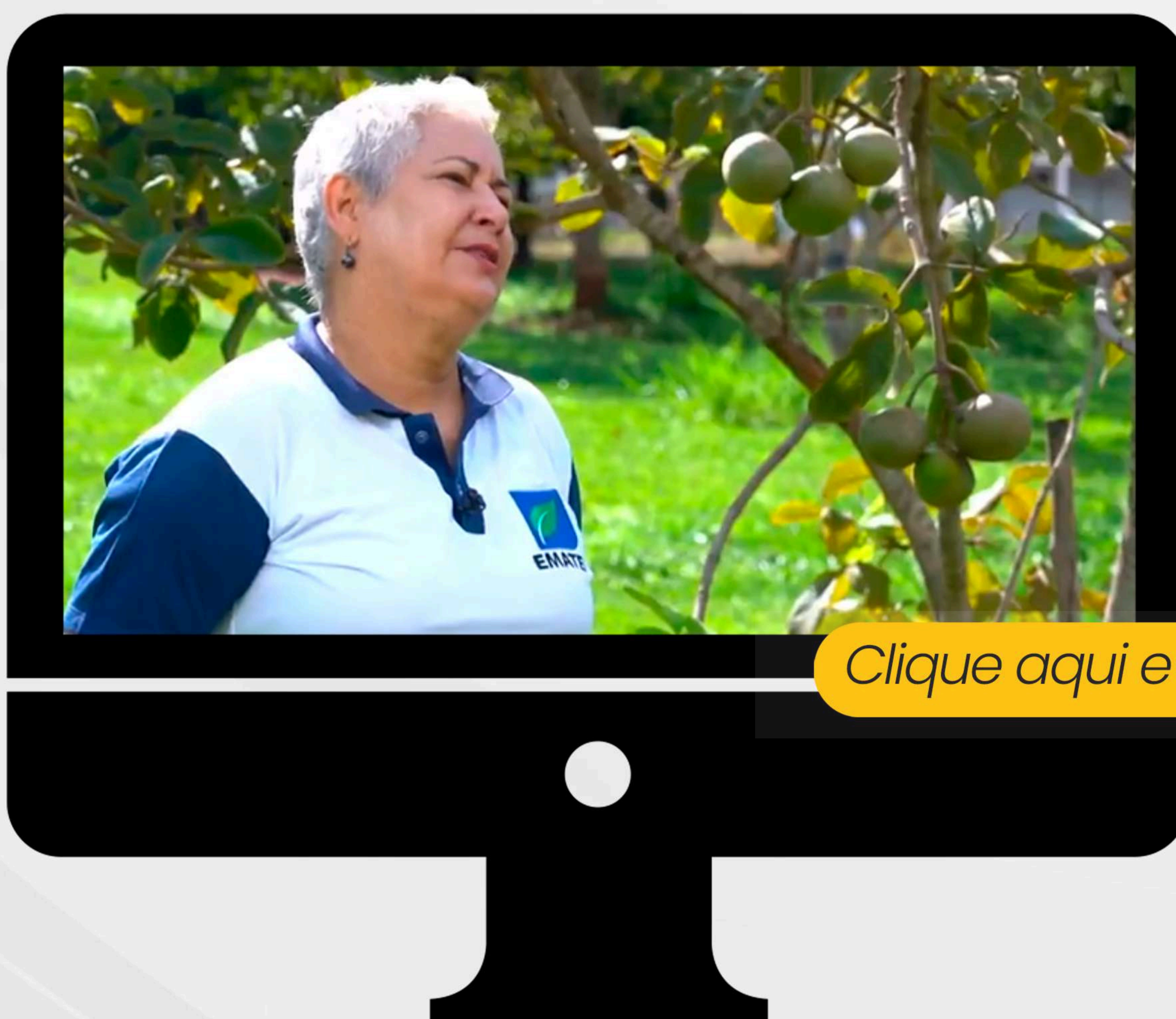
No início de maio, foi iniciada a entrega dos cartões aos alunos da 4ª edição do Agro é Social. Produtores dos municípios de Adelândia, Anicuns, Varjão e Palmeiras receberam 46 cartões do Crédito Social, totalizando cerca de R\$ 217 mil em investimentos.

Para concluir as entregas, a Emater voltará à região para entregar os cartões aos municípios de Santa Bárbara e São João da Paraúna, onde 54 participantes serão beneficiados com o fomento do Governo de Goiás.

Saiu na mídia



Clique aqui e acesse!



Clique aqui e acesse!